5 - A COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DOS INFILTRADOS E DOS AGENTES DE ROMA TORNA-SE CADA VFZ MAIS VISÍVFI

- 5.1 O PADRE DE LA ROCQUE ANUNCIA EM 24 DE MARÇO EM MONTAUBAN A PUBLICAÇÃO
 DO MOTU PROPRIO ANTES DA PÁSCOA, E ATÉ MESMO JÁ NESTA SEMANA QUE COMEÇOU
- 5.2 O PADRE LAGUÉRIE APOIA O LIVRO DO PADRE CELIER
- 5.3 O PADRE DE CACQUERAY DECLARA QUE A FSSPX E RATZINGER TÊM A MESMA «
 PROBLEMÁTICA » E APOIA O LIVRO DO PADRE CELIER QUE CONTÉM SEU « RITO PIPAULE »

5.1 - O PADRE DE LA ROCQUE ANUNCIA EM 24 DE MARÇO EM MONTAUBAN A PUBLICAÇÃO DO MOTU PROPRIO ANTES DA PÁSCOA, E ATÉ MESMO JÁ NESTA SEMANA QUE COMEÇOU

Os rumores se multiplicam. O mais recente é aquele do Padre de La Rocque, comunicado em 24 de março em Montauban. Portanto, teremos de voltar a este ponto muito em breve. As últimas informações anunciam uma publicação iminente do *Motu Proprio*.

5.2 - O PADRE LAGUÉRIE APOIA O LIVRO DO PADRE CELIER

Em 25 de março de 2007, na Igreja de São Eloi, o livro do Padre Celier foi calorosamente recomendado aos fiéis.

A antiga cumplicidade entre o Padre de Tanoüarn, o Padre Celier e o Padre Laguérie ressurge (caso Sernine, revista *Certitudes*, etc). Ela havia aparentemente desaparecido para dar a impressão de mudança. Mas, com a aproximação da manobra de Roma, as precauções são menos necessárias para os infiltrados e as máscaras caem.

[14] http://www.leforumcatholique.org/message.php?num=272009

5.3 - O PADRE DE CACQUERAY DECLARA QUE A FSSPX E RATZINGER TÊM A MESMA « PROBLEMÁTICA » E APOIA O LIVRO DO PADRE CELIER QUE CONTÉM SEU « RITO PIPAULE »

Na sua *Carta aos Nossos Irmãos Sacerdotes* de dezembro de 2006, o Padre de Cacqueray insinua que a FSSPX e o Padre Ratzinger compartilhariam a mesma « problemática ».

« A problemática abordada tanto por Bento XVI quanto pela Fraternidade São Pio X é completamente diferente » Padre de Cacqueray, dezembro de 2006, n°32

Ele retoma assim seu discurso de 27 de setembro de 2006, onde na Mutualité em Paris, havia apresentado a imagem infantil do petroleiro. Após um eclipse de três meses, durante os quais o Padre de Cacqueray condenou barulhentemente a apostasia da mesquita azul, ele parece ter virado a página e se esforça para disseminar a temática do discurso dos infiltrados, tendo o Padre Celier ao seu lado.

E no número seguinte da *Carta aos Nossos Irmãos Sacerdotes*, dirigida pelo Padre de La Rocque, o Padre de Cacqueray faz um elogio entusiástico do livro do Padre Celier, o mesmo livro que inclui o « rito Pipaule » que agrava ainda mais o « rito de La Rocque »:

« Para isso, só posso recomendar a leitura do livro que publica nestes dias um sacerdote da nossa Fraternidade, M. o Padre Celier: Bento XVI e os tradicionalistas (cf. abaixo, p. 6). Este livro-entrevista não é nada menos que um grito de amor e esperança para a Igreja católica e sua Tradição » Padre de Cacqueray, março de 2006, n°33

O Padre de Cacqueray se vê assim lado a lado com o Padre Laguérie elogiando as virtudes do livro do Padre Celier, sendo tudo publicado pelo Padre de La Rocque, que possui acesso direto aos « cardeais » em Roma, o que contorna o Padre de Cacqueray, reduzindo-o ao papel de executor. Enquanto isso, o Padre Lorans continua ativamente as reuniões do GREC e reporta ao Padre Hoyos e ao nuncius em Paris, além de estar muito presente na mídia na igreja de São Nicolau do Chardonnet.

Pode-se dizer que a « rede francesa » que é endossada pelo Padre de Cacqueray não deixa nada a desejar, em termos de eficácia do alinhamento, em relação à « rede alemã » que é efetivamente dirigida pelo Padre Schmidberger.

Continuemos a boa luta

Padre Michel Marchiset